

# SUMÁRIO GERAL DOS EVENTOS ESCATOLÓGICOS

O estudo comparativo dos livros de Daniel, Apocalipse, 1 e 2 Tessalonicenses, 2 Pedro, Zacarias, Joel e capítulos de livros, como 24 e 25 de São Mateus; 38 e 39 de Ezequiel, permite-nos organizar um sumário geral cronológico dos eventos que estão para acontecer, a partir do rapto da Igreja para o Céu.

Não se pode ser dogmático nesse assunto, como donos exclusivos da verdade. Muitas passagens escatológicas são de difícil harmonia e interpretação, mesmo para os mais abalizados no assunto.

É evidente, pois, que o calendário profético como estudo aqui apresentado, não é nada final, nem completo no campo escatológico, pelas razões acima expostas. Maiores estudos e maior iluminação do Espírito através da palavra profética, adicionarão novos detalhes, que enriquecerão tal conhecimento. Vejamos a seguir um sumário dos eventos escatológicos, qual calendário da profecia.

**1. O rapto da Igreja.** Também chamado arrebatamento. Consiste dos santos ressuscitados e dos vivos transformados, todos trasladados para o Céu por Jesus. O Arrebatamento terá lugar nos céus, nas nuvens (1Co. 15.51-52; 1Ts. 4.14-16).

**2. Julgamento da Igreja no Tribunal de Cristo, para galardão.** Uma evidência disso, a esta altura dos acontecimentos, é que o “linho fino”, das vestes da Igreja, são “os atos de justiça” dos santos (Ap. 19.7-8) - resultados do julgamento no Tribunal de Cristo.

**3. As Bodas do Cordeiro (Ap. 19.7-9).** As bodas ocorrerão entre o Arrebatamento e a revelação pessoal de Jesus em glória. Uma evidência disso é que, ao descer o Senhor, as bodas já ocorreram, como se vê, comparando Apocalipse 19.7-9 com 19.11-14. Assim, enquanto os juízos divinos caem sobre a terra, durante a Grande Tribulação haverá festa no Céu.

**4. Retirada daquele que restringe o pecado.** Trata-se da pessoa do Espírito Santo. O pecado e seus males terão então livre curso. Esse afastamento do Espírito Santo é quanto à ação do pecado. A sua operação na salvação dos pecadores é evidente que continua, como se vê em Apocalipse (ler 2 Tessalonicenses 2.3-10).

**5. Surgimento do Anticristo no cenário mundial (Ap. 13.1-2).** O início da carreira do Anticristo será algo insignificante. É denominado chifre pequeno em Daniel 7.8. Mas logo depois, numa demonstração de força, ele derrubará três reis, isto é, ocupará três países (Dn. 7.24). E prosseguirá na escalada do poder, tornando-se governante de uma confederação de dez países (Dn. 7.24; Ap. 17.12).

**6. Surgimento do Falso Profeta.** O Anticristo (a mesma Besta de Apocalipse 13.1-8) será um líder político; um ditador mundial. O Falso Profeta será seu ministro de cultos, que estará à frente da igreja mundial de Satanás (Ap. 13.11-16).

**7. O pacto de 7 anos do Anticristo com Israel.** Israel será então uma nação forte a ponto do Anticristo fazer um pacto com ela. A princípio, Israel gozará de imunidades,

reconstruirá seu templo e reiniciará a prática dos sacrifícios (Dn. 9.27). Após os primeiros três anos e meio o Anticristo anulará o pacto feito e começará a perseguir os judeus.

**8. Os juízos do Céu sob os sete selos de Apocalipse 6.** À essa altura dos acontecimentos, a terra estará sendo atingida em cheio pelos juízos divinos sob os sete selos do capítulo 6 de Apocalipse.

1º selo. O Anticristo e seu falso milênio, através de uma paz e um progresso ilusório (Ap 6.2). Ele se apresentará como o salvador do mundo.

2º selo. Guerra através da terra e muito sangue derramado, à medida que o Anticristo galga o poder sobre as nações (Ap. 6.4).

3º selo. Fome mundial sem precedentes, resultante da guerra e suas consequências (Ap. 6.5-6).

4º selo. Um quarto da população da terra é eliminado por fome, peste e guerra (Ap. 6.8).

5º selo. Mártires e mais mártires nesse tempo (Ap. 6.9-11).

6º selo. Catástrofes físicas nos céus e na terra. Um grande terremoto fará a terra tremer. Fumaça e cinza escurecerão o sol (Jl. 12.30-31; Ap. 6.12-13). Deus será visto no seu trono de juízo, o que apavorará os ímpios (Ap. 6.14-17). Fim dos primeiros três anos e meio de Tribulação.

7º selo. Acha-se no capítulo 8.1-5 de Apocalipse. Está ligado a novas catástrofes na terra e comoções nos céus.

**9. As duas testemunhas e sua missão nos primeiros três anos e meio.** Isso ocorrera nos primeiros três anos e meio de pacto do Anticristo com Israel (Ap. 11.3-12).

**10. 144.000 judeus salvos em Israel.** Salvos dentre as 12 tribos para testemunharem na terra. Mais tarde eles aparecem no Céu, triunfantes (Ap. 14.1-5).

**11. O Anticristo continua a se fortalecer** à frente do bloco de dez nações.

**12. O bloco de nações do Norte** - “Gogue e Magogue” (a Rússia) também continuará com suas provocações e desafios, logrando adesões do bloco árabe.

**13. A igreja falsa mundial** continuará se projetando, com a união de todas as religiões.

**14. A pregação do evangelho do reino.** Será pregado em toda parte pelos judeus salvos (Mt. 24.14).

**15. Gogue e Magogue invadem Israel.** Noutras palavras: a Rússia e seus aliados invadem Israel, mas são destruídos sobrenaturalmente por Deus (Ez. capítulos 38 e 39). Hoje só se fala em conflito Leste-Oeste; então será Norte- Sul (Dn. 11.40).

**16. O Anticristo romperá seu acordo com Israel e começará a persegui-lo.** Ele colocará uma imagem sua no templo dos judeus e exigirá adoração. Talvez seja nesse tempo que ele será mortalmente ferido e logo a seguir curado pelo poder satânico (Ap. 13.3). Ele estabelecerá seu palácio em Jerusalém (Dn. 11.45).

**17. A igreja falsa mundial que predominou na terra sob a égide do Anticristo, por três anos e meio, será destruída** pelos dez países sob a chefia do próprio Anticristo (Ap. 17.16-18). Em seu lugar surgirá imediatamente a adoração compulsória da Besta, promovida pelo líder religioso denominado Falso Profeta. O termo Falso Profeta implica religião (Ap. 13.8,11-17).

Uma vez destruída a super-igreja falsa, na metade da Tribulação, o único culto permitido será o da adoração da Besta (Ap. 13.8). Computadores cada vez mais sofisticados controlarão a população da terra, de modo que quem não adotar a nova religião não possa comprar nem vender, seja para sustento da família, seja para comerciar.

As duas testemunhas serão mortas no início desse período, mas ressuscitarão à vista de todos e ascenderão ao Céu.

**18. Talvez nesse tempo os 144.000 judeus serão martirizados**, como dá a entender Apocalipse 14. De igual modo serão martirizados os gentios que professarem sua fé em Cristo.

**19. Mais juízos sobre a terra sob as sete trombetas.**

1ª trombeta. Saraiva, fogo e sangue sobre a terra. Um terço da vegetação destruída (Ap. 8.7).

2ª trombeta. Algo como uma grande montanha cai no mar. Um terço da vida marinha e das embarcações são destruídas (Ap. 8.8-9).

3ª trombeta. Rios e fontes de água contaminados. Um terço de toda a água da terra poluída (Ap. 8.10-11). Isso certamente contribuirá para a posterior secagem do Eufrates em Apocalipse 16.12.

4ª trombeta. Escuridão na terra. Desaparece um terço do brilho do sol, lua e estrelas (Ap. 8.12).

5ª trombeta. A invasão da terra por demônios em forma de gafanhotos gigantes. Os habitantes da terra são atormentados por cinco meses. Apenas 144.000 são poupados (Ap. 9.1-11).

6ª trombeta. Uma horda de cavalos e cavaleiros infernais, isto é, seres infernais invadem a terra, comandados por quatro anjos decaídos que estavam presos junto ao rio Eufrates. João diz que o número deles era de 200 milhões (literalmente, no original). Morre um terço da população da terra (Ap. 9.13-21).

7ª trombeta. Esta introduz os últimos e os piores juízos de Deus sobre o reino do Anticristo, sob as sete taças.

**20. Uma grande multidão de israelitas fieis fugirá para os montes do deserto de Edom**, no Sul de Israel, onde estarão protegidos de destruição (Mt. 24.16; Ap. 12.6). Elias protegido aí, no passado, pode ter sido figura desse episódio.

**21. Os últimos juízos divinos sobre o mundo.** São as sete taças da ira divina, descritas em Apocalipse, capítulos 15 e 16. São flagelos e catástrofes em escala mundial e de efeitos destruidores jamais conhecidos.

1ª taça. Chagas malignas sobre os adoradores da Besta (Ap. 16.2).

2ª taça. O mar inteiro contaminado e tornado em sangue (Ap. 16.3). A vida marinha desaparece.

3ª taça. Rios e fontes de água doce contaminados (Ap. 16.4). Este juízo decorre do derramamento de sangue pelo homem, através dos milênios.

4ª taça. O aumento de temperatura do sol, queimando os homens (Ap. 16.8-9). Este castigo resulta em blasfêmia das massas, em vez de arrependimento.

5ª taça. Trevas reais envolvem o reino do Anticristo (Ap. 16.10-11). Este juízo acarretará problemas imprevisíveis na administração do Anticristo, seu reinado e seus negócios. Mais blasfêmias em massa, da humanidade, em vez de arrependimento.

6ª taça. O rio Eufrates seca, assinalando os fatos iniciais da Batalha de Armagedom. Essa secagem agilizará o avanço dos exércitos do Oriente, na sua marcha para Israel. Espíritos demoníacos incitarão as nações, que pela instrumentalidade de Satanás, concentrarão seus exércitos em Israel. A essa altura, todos já estão plenamente conscientizados de que o Senhor está para descer. Os estrategistas concluirão que o poderio combinado dos exércitos do mundo inteiro destruirá Israel e o próprio Deus. A loucura do homem, causada pelos demônios, os levará a esse ponto. Seu alvo principal é Jerusalém. O grosso das tropas ficará em Armagedom, ao norte de Israel (Ap. 16.14-16), e parte também em Edom, ao sul (Is. 34.5-8; 63.1-6).

7ª taça. Um terremoto mundial convulsionará violentamente toda a terra, anunciando o fim do mundo (Ap. 16.17-21). Espetaculares mudanças ocorrerão na superfície da terra, destruindo cidades, abaixando montanhas, elevando planícies e alterando todo o contorno dos mares.

**22. A quase destruição de Israel.** Os judeus lutarão desesperadamente. Será grande o morticínio em Israel (Zc. 13.8). A capital (Jerusalém) será tomada, com requintes de perversidade, vandalismo e abuso contra a população, especialmente mulheres (Zc. 14.2). Quando não houver mais esperança de salvação para os judeus, eles clamarão a Deus (Is. 64.1-12), e nesse momento Jesus descerá visivelmente com seus santos. Todos verão isso (Ap. 1.7; Jd v. 14). A presença e a palavra da boca do Senhor eliminarão num instante os exércitos do Anticristo (2Ts 2.7; Ap. 19.11-21).

**23. Eventos geofísicos.** No momento em que Jesus tocar o Monte das Oliveiras, este se dividirá ao meio, produzindo um grande vale (Zc. 14.4). Certamente toda área de Jerusalém e cercanias se tornarão em planície, ficando Jerusalém num planalto, uma vez que da fonte que brotar em Jerusalém, águas correrão para o Mar Morto e o Mar Mediterrâneo igualmente (Ez. 47.8-12). O Mar Morto onde atualmente não há vida, será um viveiro de peixes.

**24. Julgamento das nações viventes.** Os que escaparam da Tribulação serão agora julgados. A base do julgamento será a maneira como as nações trataram os "irmãos de Jesus" (os judeus). Nações serão poupadas e ingressarão no Milênio. Nações serão destruídas ali mesmo, isto é, seus habitantes serão eliminados (Mt. 25.21-46).

25. **O final da carreira do Anticristo e do Falso Profeta.** Serão imediatamente lançados no lago de fogo e enxofre, após a descida de Jesus à terra.

26. **O remanescente judaico que escapar de Armagedom.** Dois terços dos judeus morrerão na investida destruidora das forças do Anticristo. Um terço remanescente se arrependerá aceitando Jesus como o seu Messias (Zc. 13.8-9; 12.10). Esse remanescente constituirá o núcleo dos “filhos de Abraão”, que ingressarão no Milênio em seus corpos mortais, iniciando o reino milenar do Messias, gerarão filhos carentes de salvação, uma vez que a salvação não é transmissível.

27. **Satanás aprisionado.** O agente divino para isso certamente será o arcanjo Miguel (Ap. 20.1-3). E o epílogo do ato por ele iniciado em Apocalipse 12.7-12.

28. **O reino milenar de Cristo (Ap. 20.4-6).** O Milênio será o glorioso reinado de Cristo na terra por mil anos, prevalecendo a justiça e a paz. Ingressarão no Milênio as nações que forem poupadas no Julgamento das Nações, bem como os judeus que escaparem da campanha do Armagedom (Zc. 13.8).

29. **O final da carreira de Satanás (Ap. 20.7-10).** Sua carreira nefanda termina aí, após um rastro de muitos milênios de males de toda espécie perpetrados contra a humanidade.

30. **O Juízo Final (Ap. 20.11-15).** Todos os mortos ímpios ressuscitarão aqui, e serão julgados conforme suas obras e enviados para o seu destino eterno: o lago de fogo e enxofre. Nessa ocasião, a Morte também encerrará sua missão (Ap. 20.14).

31. **Novos céus e nova terra. (Ap. caps. 21 e 22).** Aqui, o pecado terminou o seu curso. Os salvos já estarão glorificados. Os perdidos estarão no seu lugar - o Inferno. Céus e terra serão renovados. Tornar-se-ão como eram no princípio - sem pecado e mal.

Então, Deus será tudo em todos (1Co. 15.28). Para sempre continuará o eterno e perfeito estado.

Concluindo este ligeiro estudo de Escatologia Bíblica, o autor deste livro diz para si mesmo o que disse o patriarca Jó, no passado: *“Porventura desvendaráis os arcanos de Deus, ou penetrarás até a perfeição do Todo-poderoso? Como as alturas dos céus é a sua sabedoria; que poderás fazer? Mais profunda é ela do que o abismo; que poderás saber?”* (Jó 11.7-8).

Isto significa que este tratado que o leitor tem em mãos é simplesmente uma minúscula parcela do grandioso assunto em apreço.

Diante de tudo o que acabamos de estudar neste livro, vêm-nos à mente as últimas palavras da noiva, em Cantares de Salomão 8.4: *“Vem depressa, amado meu!”* e, do mesmo modo as últimas palavras do Noivo Celestial, à sua eleita, em Apocalipse 22.20: **“Certamente venho sem demora”**.

Ao nosso grande e eterno Deus, infinitamente amoroso, sábio e poderoso, seja toda glória, agora e no dia da eternidade! Amém!